

APÊNDICE 7

DOCUMENTOS

DISCOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Av. Brigadeiro Luis Antonio N.º 278 - Sábado, 23 de Fevereiro de 1957 - às 20 horas

Audição comemorativa ao primeiro aniversário da morte do professor

MITIO MIYAGUI

PROGRAMA

- | | |
|-------------------|---|
| Yatsubashi Kengyo | - ROKUDAN |
| Kikuoka Kengyo | - CORRIOLA
(Yugao) |
| Koto Hirohashi | - ORVALHO NUM CRISÂNTEMO
(Kiku no Tsuyu) |
| Mitio Miyagui | - O CANTO DO PASSARINHO
(Kotori no Uta) |
| | - AURORA SOBRE O MAR
(Taiyo no Assa) |
| | - MURMÚRIO DO RIO
(Seoto) |
| | - MARCHA DOS GUARDAS DO CASTELO
(Eiheï no Kotai) |
| | - AS CHUVAS DE LONDRES
(London no Ame) |
| | - MÚSICA DO OUTONO
(Aki no Shirebe) |
| | - SETE VARIAÇÕES DA ÁGUA
(Mizu no Hentai) |
| | - ONDAS DA PRIMAVERA
(Haru no Umi) |

koto.....Masumi Akiyama, Mitsue Miyamoto, Eirico Hayashida, Harumi Hayashida, Reiko Iwanoto, Noriko Yamashita, Yuko Hayashida,
Kikue Hayashida
sangues.....Haruzo Hotte
shakuhachi.....Teijiro Sano, Shintzi Tautya, Seichiro Kuroishi, Reizen Iryo, Fuminobu Shimizu, Sozan Yashioke
conjunto de cordas.....Masahiko Maruyama, Masaki Ito, Teitomu Nishi, Kenkichi Inagaki, Yukiko Terasaki.
flauta.....L. C. Vinholes
dyubisiguen.....Yuko Hayashida
odori.....Kaeko Iwata

MUSICA

MITIO
MIAGUI

Na cidade de Kobe, em abril de 1894, nasceu Mitio Miagui, famoso professor de koto, recentemente falecido em Kariya, em consequência dos ferimentos sofridos ao cair de um trem em viagem de Tóquio a Asaba, onde realizaria um recital de suas composições.

Tendo perdido a vista ainda criança, com apenas sete anos de idade, seus pais proporcionaram-lhe o estudo da música, pois por ela sempre demonstrava vulgar interesse. Foram seus mestres, entre outros, Nandima e Hase Keungio, ambos pertencentes a uma das correntes mais importantes dos kotoístas japoneses, a Ikuta Ryu.

Nôve anos depois de iniciados seus estudos, Miagui surpreendia a todos apresentando a primeira de suas composições, que constituía uma demonstração viva de seu talento criador.

"Mitsuo no henjai" ou seja "Sete variações da ópera", escrita para narrador e koto, divide-se nas seguintes partes: "Kiri", "Ame", "Kumo", "Yuki", "Arare", "Shimo" e "Tsuji", respectivamente, "Serração", "Chuva", "Nuvem", "Neve", "Sardinha", "Genda" e "Orvalho".

Do lado de Oshida Seiju, professor de shakurati, iniciou uma campanha pela renovação da antiga música japonesa, pelo uso de princípios aúrtidos nas técnicas ocidentais. Essa atitude motivou grande agitação nos meios artísticos da Capital japonesa, já no primeiro decênio do nozo século.

Pelas exigências da nova linguagem aumentou o número das cordas do koto, até então possuindo 11, dyuhitiguen chamam-se o instrumento dela derivado e que possui 17 cordas.

Maior significação dentro do campo dos conhecimentos histórico-musicais e distinguindo-se como intérprete e compositor, foi convidado, em 1935, para catedrático da mundialmente conhecida "Tokyo no Ongaku Gakou", hoje "Gueidicu Daigaku" (Academia de Artes), em Tokyo.

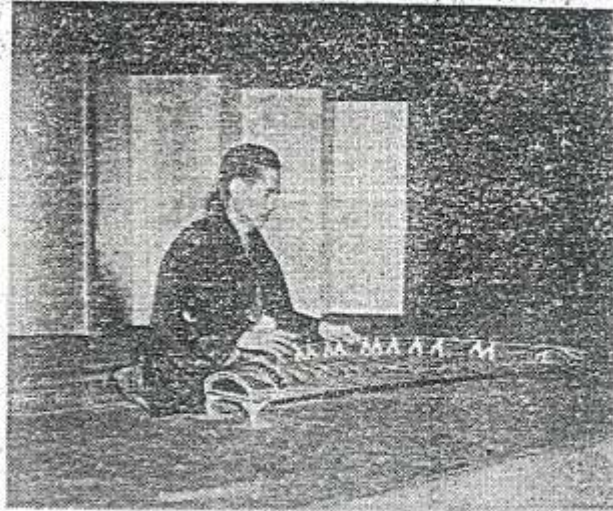
Recentemente, participou do "Festival Internacional de Música e Dança", realizado em Paris (1953), no qual premiaram-no pela apresentação de "Haru no umi" (Mar de primavera), para violino e koto. Nessa mesma época, visitando a Inglaterra, escreveu "London no ame" (As chuvas de Londres).

Como compositor Mitio Miagui deixou mais de 300 peças, incluindo as "Variações da corejeira", "Akino no shirabe", "Seoto" (Murmúrio do rio), para koto e dyuhitiguen, "Peças infantis: a bola, esconde-esconde e o trem", "Nisiren", para tenor solista, óbra e orquestra de instrumentos antigos (sho, kokyū, dyuhitiguen, koto e shakurati). Com esta última obra, com caráter tipicamente ocidental, Miagui comemorou o cinquentário de suas atividades musicais.

Interessante é o espírito que se observa em toda a produção do mestre: descritiva e, para nós, um tanto impressionista, apresentando, técnica e formalmente, grande afinidade com a dos cronistas dos séculos XVI e XVII.

Yuko Hayashida, ex-aluna de Mitio Miagui hoje residindo em S. Paulo, em fevereiro do ano vindouro, fará uma apresentação de obras de seu mestre.

L. C. VINHOLES



Mitio Miagui num recital de koto

Diário de São Paulo

São Paulo, 1 de maio de 1957

MUSICA

São inúmeras os trabalhos de compositores e musicólogos japoneses — **Seihin Yamanouchi** — que nos têm chegado às mãos.

Especialmente recebemos, num conjunto de recortes e manuscritos, uma interessante tese do professor Seihin Yamanouchi, conhecido estudioso da música antiga da Okinawa.

O propósito fundamental do professor Yamanouchi, que desde o primeiro momento nos despertou a atenção, é o de estudar a fundo as melodias antigas e populares do novo continente, persuadido de que a investigação científica em torno dos fatos, pode trazer à luz inesperadas relações entre as antigas culturas da América e do Oriente.

A nosso ver, estas inesperadas relações entre as antigas culturas da América e do Oriente, seriam o ponto de partida para estudos mais profundos, não especificamente musicais, mas de ordem sociológica, que, indubitavelmente, trariam os maiores benefícios àqueles países ou àquelas regiões que vissem estudados à luz da consciência e dentro da prisma do espírito dos nossos dias, o material histórico que, porventura, tenham fornecido.

O professor Seihin Yamanouchi iniciou seus estudos em Naha, a capital de Ryukyu (Okinawa), onde nasceu. Teve como mestre seu avô Seiki Yamanouchi, que fora mestre-de-música da Corte Real de Okinawa, desde a recepção dentro da mais fiel tradição a cultura japonesa e autêntica da arte musical de sua terra. É um dos mais autorizados pesquisadores da música okinawense de procedência oral. Seu principal trabalho teórico é "San-pen-poku" ou seja, "Anotações de melodias de três cordas", referindo-se, certamente, ao repertório dos shamisen. Publicou uma coleção de música infantil que constitui a primeira antologia de obras folclóricas de Okinawa. Organizou mais de quinhentas gravações — material que parece ter sido destruído na última guerra — e com abundante documentação que constitui o seu catálogo musical de Ryukyu, viajou pelas Américas realizando conferências e pesquisas.

De Okinawa, conheceu, também, a compositora Kiku Kawai, igualmente especializada no assunto a que se refere Seihin Yamanouchi. Ambos visitaram São Paulo na qualidade de delegados do Japão na 1.ª Conferência Internacional de Folclore, realizada em agosto de 1954, por ocasião das comemorações do IV.º Centenário desta Capital.

L. C. VINHOLES

MUSICA

DOIS RECITAIS

Realizar-se-ão nos dias 11 e 12 do mês de dezembro, no Palácio Municipal de São Paulo, os dois recitais de música japonesa, sob a direção de Tetsu Ichimura e Tetsu Ichimura.

O primeiro recital, no dia 11, às 19h30, apresentará obras de compositores japoneses modernos para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês, e de outros autores japoneses para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês.

O segundo recital, no dia 12, às 19h30, apresentará obras de compositores japoneses para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês, e de outros autores japoneses para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês.

A programação para o primeiro recital inclui obras de compositores japoneses modernos para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês, e de outros autores japoneses para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês.

A programação para o segundo recital inclui obras de compositores japoneses modernos para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês, e de outros autores japoneses para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês.

L. C. VINHOLES

CALENDARIO MUSICAL	
NOVE, 7 - Orquestra Sinfônica de Amadora, Oreal Paulistano - Salieta; Gilberto Tinelli (piano); repente; Leon Khandisky e Miguel Assumpção - Teatro Municipal, às 21 h.	
- "Música Bela Barroca" - 4.º recital do Festival 1957 - Música Contemporânea - S.M.A.P., às 21 h.	
AMANHÃ, 8 - "Música Bela Barroca" - 5.º recital do Festival 1957 - Música Medieval e Pré-contemporânea - S.M.A.P., às 21 h.	
SEGUNDA-FEIRA, 12 - Edith Kucharski (piano) - Auditorio do Conservatório, às 21 h.	

MUSICA

"MUSICA ANTIGA JAPONESA"

O primeiro recital, no dia 11, às 19h30, apresentará obras de compositores japoneses modernos para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês, e de outros autores japoneses para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês.

O segundo recital, no dia 12, às 19h30, apresentará obras de compositores japoneses para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês, e de outros autores japoneses para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês.

A programação para o primeiro recital inclui obras de compositores japoneses modernos para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês, e de outros autores japoneses para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês.

A programação para o segundo recital inclui obras de compositores japoneses modernos para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês, e de outros autores japoneses para quatro vozes mistas de homens, com o texto em japonês.

L. C. VINHOLES

CALENDARIO MUSICAL	
HOJE, 7 - "Música Bela Barroca" - 4.º recital do Festival 1957 - Música Medieval e Pré-contemporânea - S.M.A.P., às 21 h.	
SEGUNDA-FEIRA, 12 - Edith Kucharski (piano) - Auditorio do Conservatório, às 21 h.	

DIARIO DE S. PAULO — Sábado, 8 — 12 — 1956

鑊のために「ソナタ第1番」

Musica para KOTO 'a la Sonatina)

a querida Cuñhada e Artista
Prof. Tomoi Inuki

緒木友井さんに贈る。

~~Kenji~~ ~~Inuki~~
Kenji Inuki

5/4/75
20/4/75
25/8/75
10/10/76
30/3/77

琴のために「ワタシ」の抜音, Musica para Koto 'a la Sonata'

274

調弦

一 二 三 四 五 六 七 八 九 拾 斗 為 中

- ① \wedge (ワタシ) \wedge (オス) \wedge (ワタシ-ハナシ) は大体半音を中心にした調弦也。
- ② \wedge , \wedge , は自由なテンションの刻み \wedge , \wedge , \wedge , \wedge , etc.
- ③ 半音は一番下の音'シ'にオス. \sharp は'シ'にオス
- ④ \wedge はオス7ハナシのワタシ \wedge \wedge \wedge \wedge はオス7ハナシの中5.
- ⑤ 音はトレロ

Andantino $\text{♩} = 80$ 位.



VL と 琴の ための

第一番

(11-7-76)

改訂 Setembro/84.

山内 健一



VL の 琴の 各 12
中 巻 (改訂 - Settembre/84)

$\downarrow = 120$ 位
allegro Barbaro

VL

VL

